

Fique por Dentro

Nº 163, 6 de outubro de 2014

COCHOS AUTOMATIZADOS MEDEM CONSUMO DE ALIMENTO E EMISSÃO DE GASES

Embrapa Pecuária Sudeste foi a primeira empresa da América Latina a utilizar GreenFeed, sistema que mede emissão de metano e CO₂

A Unidade finalizou, em setembro, o primeiro confinamento de animais com utilização de duas novas tecnologias: o cocho automático GrowSafe, para medir o consumo de alimento de cada animal por meio da identificação eletrônica, e o cocho automatizado GreenFeed.

A Embrapa Pecuária Sudeste foi a primeira instituição na América Latina a utilizar o sistema GreenFeed, que mede a emissão de metano e CO₂ dos animais. Ao visitar o cocho para comer a ração, os gases emitidos pelo boi são medidos, segundo a segunda. O animal é identificado pelo brinco eletrônico, o mesmo utilizado pelo GrowSafe. Assim, são monitoradas as taxas de alimentação e emissão de gases individualmente.

Em julho, 124 animais, de vários grupos genéticos, foram confinados para avaliação da emissão de metano de bovinos. O projeto, do pesquisador Alexandre Berndt, busca avaliar diferentes animais em relação à emissão de metano, correlacionando com o consumo de alimentos.

A pesquisa faz parte de um esforço multi-institucional para compreender os impactos de diferentes sistemas de produção sobre a emissão de gases de efeito estufa (GEE) da pecuária brasileira e identificar alternativas de mitigação desses gases.

Segundo Berndt, esse primeiro confinamento com as tecnologias foi um sucesso. Além da precisão dos dados e medição individual de consumo, o sistema aproveita melhor a mão de obra da Unidade.

De acordo com ele, nos confinamentos anteriores, o alimento era pesado antes de ser colocado no cocho do animal. Na manhã seguinte, o tratador retirava as sobras, colocava em um saco e pesava para saber quanto cada animal tinha consumido de alimento. Agora, com o cocho automatizado, os animais são pesados automaticamente no local, sem a necessidade de retirar as sobras e pesá-las para saber quanto cada animal consumiu. O sistema é mais prático, rápido e com menor desgaste do trabalhador.

Ainda, para o pesquisador, outro fator que demonstra o bom desempenho dos equipamentos é a economia de alimento, com redução de sobras, principalmente. Nesses três meses de confinamento, a Unidade teve economia de 15% em alimentos, comparando-se aos confinamentos anteriores, sem os cochos automatizados.

No total, a Embrapa Pecuária Sudeste possui 16 cochos do tipo GrowSafe e um equipamento GreenFeed.

Outros três cochos GreenFeed foram adquiridos e devem ser instalados em novembro.



Fotos: Alexandre Berndt

